

Congresso faz economia de Cr\$ 8,6 milhões

BRASÍLIA — Desde quarta-feira à noite, quando passou a descontar dos salários dos parlamentares as faltas às sessões do Congresso Nacional, o senador Nélson Carneiro já proporcionou uma economia de Cr\$ 8,6 milhões aos cofres do Senado e da Câmara. Ontem, o presidente do Congresso mandou descontar Cr\$ 4.2 milhões correspondentes às diárias de 209 deputados que não se achavam presentes no plenário no momento da votação da Medida Provisória nº 185. Na sessão da véspera, a soma dos descontos foi de Cr\$ 4,4 milhões. Nélson Carneiro também mandou divulgar a relação dos faltosos.

O que mais chamou a atenção na relação de faltosos foi o número de parlamentares que apóiam o governo e que decidiram não comparecer à votação, o que implicou na rejeição da MP 185, um dos pilares em que se sustenta o plano econômico do presidente Fernando Collor. Até mesmo o deputado Ricardo Fiúza, líder do PFL, que agrega a maior bancada entre os partidos que apóiam o governo, esteve ausente. Segundo o vice-líder do governo, Humberto Souto (PFL-MG), "não houve tempo suficiente para a mobilização das bancadas".

O senador Nélson Carneiro adiou por tempo indeterminado a divulgação da lista de presença dos senadores, este ano, nas sessões do Senado. Os funcionários designados para computar a presença dos senadores alegaram que o trabalho é difícil e meticuloso, mas prometeram a Nélson Carneiro um esforço redobrado para que a lista fique pronta até o final da tarde de hoje.